



# V Í N C U L O I I

Órgão Oficial da *Assocarmelitas*

Nº 70/Octubre de 2015

## MEMÓRIAS DO CARMO PORTUGUÊS

Continuando a revisitação do que foi a Ordem do Carmo em Portugal, trazemos hoje algumas considerações acerca do Convento de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> do Carmo de Tentúgal que teve a sua origem na confraria de S. Pedro e S. Domingos de Tentúgal.

Deve-se a D. Francisco de Melo, 2<sup>o</sup> Conde de Tentúgal, a iniciativa da construção que pediu ao Rei D. Sebastião, fundado no seguinte (...) *“a dita vila tinha necessidade de um convento de freiras para nele se agasalharem muitas órfãs e filhas de fidalgos e outras, que não tinham possibilidade para se casarem, a fim de não ficarem desamparadas, e por lhe parecer serviço de Deus, de Vossa Alteza, Nobreza da Vila, e proveito grande dos moradores dela, disse aos mordomos e confrades da Confraria de S. Pedro e S. Domingos, que ele conde queria fazer um convento de freiras na dita Vila e que havia de gastar, muita da sua fazenda...”* (...).



Embora não haja consenso relativamente à data da sua fundação, terá sido em 25 de Março de 1567, conforme traslado: *“Saibam quantos este público instrumento de Instituição e Fundação virem como em o ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil e quinhentos e sessenta e sete anos, aos vinte e cinco dias do mês de Março (...). Ordenou o dito Senhor que o Convento fosse edificado na ermida de S. Pedro e S. Domingos, por ser lugar honesto e conveniente (...) a abadessa será eleita (...) haverá um livro das eleições que as freiras assinarão (...) no dito Convento haverá 30 de véu preto e noviças, em memória e lembrança dos trinta dinheiros porque Cristo nosso Redentor foi vendido. (...) A Prioressa e monjas poderão aceitar algumas noviças, mas que tragam bom dote ou renda para sustento da casa. Em 1569 são-lhe atribuídas as rendas dos bens da confraria de S. Pedro e S. Domingos, por*

provisão de El-Rei, que diz: (...) *por me folgar de lhe fazer mercê ei por bem e me apraz de aplicar ao Convento de freiras da ordem das Carmelitas que o dito conde diz que tem começado na dita vila de Tentúgal, os sobejos das rendas dos bens da confraria de São Pedro e São Domingos (...).* Para a sua governação e orientação vieram, no ano de 1571, do convento da Esperança de Beja três madres fundadoras. As primeiras noviças que professaram eram filhas de Gaspar Barreto, da Vila, veador da casa dos Condes. Tomou o convento a administração de todas as rendas da confraria de S. Pedro e S. Domingos, no ano de 1597 por mercê real, com obrigação de pagar as despesas, de cem mil réis cada ano.

Na escritura de contrato de 1605, onde se institui o Padroado do Conde de Tentúgal com as religiosas do Convento, consta que: *“ (...) o conde e seus sucessores terão para sempre quatro lugares perpétuos para religiosas, sem pagarem dote. As religiosas que houverem de entrar não terão raça alguma de mouros, nem cristãos novos e serão pessoas de bem. Isto em virtude do dote que o conde dá a este Convento. Mas ele e seus sucessores terão de executar as obras que restam fazer no dito Convento de maneira que fique perfeito e acabado, pela traça que iniciou seu avô, o marquês Dom Francisco”.*

Alguns nobres também contribuíram com donativos para as obras, tendo por finalidade poder recolher algumas filhas e sobrinhas no dito Convento, exemplo disto foi Henrique Barreto que mandou para lá seis filhas. Em 1623, foi o Convento agraciado com outra mercê real e assim se anexou ao seu Património todas as fazendas que tinham vindo ao Convento desde a sua fundação até este ano, não só por dotes das religiosas, como por compra e algumas heranças.

A fama do Convento é tal que (...) vinham freiras de muitas partes para tomar ali o hábito, pela fama da muita virtude (...), e levou a que tivesse uma enorme afluência. Mesmo tendo sido instituído somente para 30 religiosas no entanto, em 1711, havia 64.

Até ao início do séc. XIX o convento viveu um período de grande atividade, pois era à sua volta que se dinamizava toda a vida da vila, assim como, quem necessitava recorria às religiosas.

Havia uma roda onde eram entregues as crianças não

desejadas ou fruto de relações proibidas, sendo depois criadas pelas religiosas e mais tarde integradas nas famílias mais ricas como serviçais. A botica do Convento era também muito utilizada por todos os que nos arredores sofriam de males e maleitas. Para além de toda a atividade social que decorria no Convento, este era muito conhecido sobretudo pela sua atividade doceira, que se destacou sobretudo na produção dos famosos pastéis de Tentúgal.

De facto, desde o séc. XVI que se pensa ter iniciado a produção deste excelente doce, cujo método de produção é único no mundo. O receituário conventual que ficou foi sobretudo transmitido pelas últimas criadas do Convento, sendo possível ainda hoje recuperá-lo.

Para além de algumas dificuldades inerentes aos aspetos económicos vividos no seio da comunidade, o declínio surgiria aquando das invasões francesas. No dia 1 de Outubro de 1810 o exército francês invade a Vila. As religiosas abandonam o convento, dividindo-se entre os de Lisboa, Porto, Rilhafolles e Aveiro enquanto outras

regressam a casa dos seus familiares. Retornam a Tentúgal em Abril de 1811, porém, novas perturbações se avizinham motivadas pelo prenúncio do encerramento das ordens religiosas. Efetivamente, em 1834, por decreto, foram extintos todos os conventos, mosteiros, colégios e ordens regulares. O Convento de Tentúgal não foi exceção, permitindo-se, no entanto, que as religiosas aí permanecessem até de todo se extinguirem em 18 de Fevereiro de 1898, marcando o encerramento definitivo do Convento. Os ideais republicanos conduziram a uma desvalorização crescente da vida religiosa e o Convento da Nossa Senhora do Carmo foi votado ao abandono, tendo sido destruído algumas partes da sua construção e a quase totalidade do seu espólio foi vendida para angariar fundos para a república. Do que hoje resta, só mesmo a Igreja escapou à delapidação.

(Américo Lino Vinhais – Texto compilado da História do Carmo em Portugal do Pe Balbino, do Arquivo Histórico da Universidade de Coimbra e da Associação dos Pasteleiros de Tentúgal. As imagens foram extraídas da Internet.)



## *In Memoriam...*

### **JOÃO DA SILVA PEREIRA**

**(Barbeiro na Falperra)**



Por João Borges Gomes

Não costumo ler as páginas de necrologia dos jornais, mas, há dias, dei por mim, por a caso, a ler a página do Diário do Minho. Para meu espanto dei de caras com um recém-falecido especial, cujo anúncio publico abaixo. Nada mais, nada menos que o Sr. João, nosso barbeiro nos primeiros anos do seminário da Falperra a quem nós, por carinho, chamávamos "Sr. João Bigodes". O sr. João foi protagonista de muitas histórias desses tempos. Lembro-me exatamente de duas: uma, tem a ver com as vezes que não tinha alunos na barbearia para cortar o cabelo, dava uma volta pelo corredor ou pelo pátio de recreio e, ao primeiro que ele entendesse que devia cortar o cabelo, agarrava-o por uma orelha e lá o levava à força para a máquina de corte, que já era elétrica. Nesse instante, tinha ainda uma satisfação carinhosa para cada um de nós: "Foi o Sr. Reitor que mandou..." Outra história tem a ver com o facto dele ter levado para animar uma festa do seminário, talvez a festa dos pais, um grupo chamado "Os Terríveis" que interpretou canções que muitos de nós ainda hoje sabemos trautear. Quem não se lembra de "O Manel Ceguinho", de "Dona Rosa Micaela" ou "Pensei em dar a Volta a Portugal"??? E do sr. que tocava Pífaro? A morte do sr. João Bigodes, digo-o com carinho, fez-me lembrar o escritor Ernest Hemingway que no livro "Por quem os sinos dobram" dizia mais ou menos isto: *o Homem não é uma ilha isolada. Quando ouvires os sinos dobrarem não perguntes por quem dobram, pois eles dobram por ti.* E eu tenho a certeza que os sinos que tocaram pelo sr, João na igreja de S. Vítor aqui em Braga, também dobraram por mim. E eu sinto muito orgulho nisso. É que o sr. João fez-me toda a vida um grande favor: povoou sempre as minhas recordações, embora desde essa altura nunca nos tivéssemos encontrado. BEM HAJA!

(Texto retirado da Tertúlia Carmelitas que mereceu os seguintes comentários: [Bernardino Barbosa](#): Obrigado João, gostei de conviver com este Senhor. Se há céu, espero um dia encontrar-me com ele. Era muito boa pessoa. Um brincalhão com os putos!...; [Evaristo Domingues](#): Tenho bem patente este rosto do Sr. João na minha memória, antes de ver a foto num abrir e fechar de olhos repesquei esta imagem, confesso que já não me lembrava do nome, homem simpático e educado. Descanse em Paz !!!; [José Campos](#): Também me obrigou muitas vezes a cortar o cabelo. Mas realmente não era má pessoa. Quem se recorda da cantilena "Senhor João barbeiro, moustache bigodeiro, faz a barba a um pinheiro". Velhos tempos mas que saudáveis! Obrigado pelo que fez por nós; [Amaro Ferreira Alves](#) Paz à sua alma; [António Costa](#): Também me recordo bem do Sr. João...Pareceu-me sempre ser uma pessoa " muito interessada" pelo dia a dia do Seminário...; [Emídio Januario](#) Descanse em paz!; [Agostinho Vale Ferreira](#): Deus o guarde; [Mário Neiva](#): O Lino Vinhais podia aproveitar este belo trabalho do João, para o Vínculo; [Emídio Januario](#): Eu tinha uma vaga ideia de que o nosso barbeiro se assinava "Barbosa". Estarei enganado?; [Jose Manuel Sequeira Cancelinha](#) R.I.P. Fui "Menino do coro" no casamento da filha do Sr. Jáao Barbeiro que se casou na Falperra. Penso que foi no ano de 1970; [Américo Lino Vinhais](#): Não me recordo nada do senhor, talvez porque deixasse crescer bastante o cabelo. O texto do João Gomes será certamente publicado no Vínculo. Se houver espaço até os comentários serão publicados. Pêsame à família e paz à sua alma.)



## **ENTRETENIMENTO**

### ***Comecemos a pensar...***



*“A violência é abominável. Só a pratica quem se esvaziou da dignidade humana.*

*Grande e admirável é a tolerância de quem perdoa.”*

*A maior baixeza moral espezinha a inocência, alheia-se da racionalidade, abunda em barbaridade*

*“Não deixemos que nos roubem a alegria da evangelização.”*  
*(Irmã Sandra Ortiz)*

*“É preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã!”*  
*Renato Russo*



### ***Agora vamos descontrair...***

#### **Elogios...**

O velho acaba de morrer. O padre no velório rasga-se em elogios:

- O finado era um ótimo marido, um excelente cristão, um pai exemplar!

A viúva vira-se para um dos filhos e diz-lhe ao ouvido:

- Vai até ao caixão e vê se é mesmo o teu pai que tá lá dentro!

#### **Robot**

Um pai compra um detetor de mentiras que dá chapadas às pessoas quando mentem e decidiu testá-lo ao jantar...

- Filho, onde estiveste hoje?

- Estive na escola, pai!

O robot dá uma chapada no miúdo.

... - Ok, vi um DVD em casa do Zé.

- Que DVD?

- The Toy Story.

O robot dá outra chapada no filho.

- Ok, era porno, choramingava o filho.

- O que? Quando tinha a tua idade não sabia o que era porno! Diz o pai.

- O robot, pimba, dá uma chapada no pai.

A mãe ri-se...

- Ahahah, ele é mesmo teu filho!

- O robot pimba, dá uma chapada na mãe!

#### **Na Paragem**

Estava esta manhã ao lado de um sem abrigo que se lamentava dizendo:

- Na semana passada ainda tinha tudo! Um cozinheiro para as

refeições, o meu quarto, estava limpo, as minhas roupas lavadas e passadas, tinha um teto para me abrigar, TV, Internet, ia à sala de Desportos, à Piscina, à Biblioteca, podia estudar...

Perguntei-lhe: - O que é que se passou? Droga, álcool, mulheres, jogo?!

- Não, não. Sai da prisão!

#### **Em Manchester...**

Um muçulmano devoto entra num táxi.

Uma vez sentado pede ao taxista para desligar o rádio, porque não quer ouvir música como manda a sua religião e porque no tempo de Maomé não havia música, especialmente música ocidental, que é música de infiéis.

O motorista do táxi educadamente desliga o rádio, sai do carro e dirige-se à porta do lado do cliente e abre-a.

O muçulmano pergunta: O que está a fazer?

- No tempo do profeta não havia táxis por isso saia e espere pelo próximo camelo!

#### **Euro Milhões**

O marido entra em casa e pergunta à esposa:

- O que farias se eu ganhasse o euro milhões.

A esposa responde-lhe:

- Exigia-te imediatamente a minha metade e deixava-te definitivamente, meu anormal!

Responde-lhe ele:

- Ótimo! Ganhei 12 euros, aqui estão os teu seis... agora... Baza!

(Página da responsabilidade do Amadeu Teixeira (Amadeu Grande))

## **25 ANOS DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL DO MANUEL JOAQUIM**

O dia 27 de setembro passado foi um dia que marcou a vida da pacata cidade de Valpaços. Um filho seu – residente em terras brasileiras – celebrou ali os seus 25 anos de sacerdócio. 73 paroquianos do Brasil se somaram a amigos, familiares e colegas de infância do Manuel Joaquim, neste momento de suma importância para ele. Nós, da **Associação de Antigos Alunos Carmelitas** não poderíamos ter estado ausentes. Ali marcamos presença com a nossa solidariedade.



Dom Geraldo Magella, Cardeal Primaz do Brasil já reformado, que tinha ordenado o padre Manuel na aldeia de Vassal em 22 de Julho de 1990, ali estava de novo para o prestigiar e pronunciou belíssimas palavras em sua homilia. A missa foi presidida pelo bispo de Vila Real, Dom Amândio que tinha sido reitor do Colégio Português em Roma, onde Manuel Joaquim também realizou seus estudos na década de Noventa. A celebração cheirou a cultura local e a história; elementos da vida do nosso ex-colega, como uma mala que o acompanhou para a Falperra em 1970 ou a lousa onde escreveu as primeiras letras, entraram no ofertório. Os frutos secos da região, sempre apetitosos e irresistíveis ali estavam na frente do altar. O coral local abrilhantou a linda celebração. No final, o Manuel agradeceu a todos pela presença em sua vida e sublinhou que ser padre é acima de tudo ajudar as pessoas a se encontrarem com o Deus da misericórdia, apresentado pelo Seu Filho Jesus Cristo. Como não pode deixar de acontecer nestes importantes momentos, a festa terminou com um

laudo banquete na Quinta do Barreiro, um magnífico lugar na própria cidade de Valpaços. Lá estivemos e conferimos os aperitivos regionais e o sempre excelente vinho Valpacense. Os brasileiros costumeiros na alegria e boa disposição trocaram com os portugueses a camiseta comemorativa dos 25 anos do padre Manuel. Foi um espetacular almoço de confraternização entre raças e nacionalidades.

Manuel Joaquim Rodrigues dos Santos trabalha hoje na paróquia Santana em Londrina – PR – Brasil. (site: [paroquiasantanalondrina.org](http://paroquiasantanalondrina.org)). É a sua quarta paróquia desde que se ordenou padre, mas já exerceu várias funções na Arquidiocese de 750 mil habitantes e 80 anos de existência! Foi até já diretor da Rádio Local (Rádio Alvorada). Como já referimos, ficou nos Carmelitas até 1983 e depois estudou Filosofia e fez serviço militar nos Comandos, antes de se decidir ser padre além-mar! Seus pais vivem na Aldeia de Alfonge nesse Concelho bem como a sua irmã mais nova que mora em Vassal. A outra irmã vive no Porto. Tem apenas dois sobrinhos.

Manuel Joaquim diz que sua vocação missionária deve ter germinado ainda no Seminário, mas foi somente a partir de uma missa com o papa João Paulo II em Lisboa em 1982, que essa ideia tomou corpo. Cinco anos depois embarcava para uma terra desconhecida, alimentado apenas pelo sonho de servir a Deus num país que sempre o atraiu e cuja Igreja conhecia através dos livros de Dom Helder Câmara. Diz que nunca se arrependeu dessa decisão embora reconheça que a performance da Igreja brasileira mudou muito desde que lá chegou.

Diz que o Papa Francisco está dando um ânimo novo à caminhada de todos que se dedicam à evangelização e afirma que fazer proselitismo é de fato uma caricatura da própria evangelização. Acredita no diálogo inter-religioso e numa presença aberta e humilde junto ao homem do século XXI. Reforça que o Evangelho não se impõe com ameaças ou medos mas vai se propondo como a Verdade que liberta o homem em qualquer tempo e lugar. – (Pe Manuel Joaquim dos Santos)

## **O passado recente ...**

1. A UASP realizou nos dias 20 e 21 de Junho a sua atividade cultural de 2015 que consistiu numa incursão por terras de Montalegre. Mais informação em [www.uasp.pt](http://www.uasp.pt).
2. Realizou-se nos dias 20 e 21 de Junho o encontro do Sameiro que, por sinal, não foi muito participado...



3. Em 27 de Setembro decorreu em Vassal - Valpaços uma homenagem ao Pe Manuel Joaquim R. dos Santos, antigo aluno carmelita e que se encontra no Brasil, constituída por missa solene e almoço animado, conforme reportagem na página 4.



## **... e o futuro próximo da Associação**

1. Realiza-se no próximo dia 14 de Novembro, sábado, o já tradicional magusto no restaurante do museu D. Diogo de Sousa em Braga, sobre o qual encontrarás informação na última página deste Vínculo.
2. Realiza-se no próximo dia 21 de Novembro a Assembleia-Geral da UASP no Seminário de Nossa Senhora da Conceição, em Braga.
3. Nesse mesmo dia 21 de Novembro será inaugurada a exposição "*Artes Plásticas ao Serviço da Nova Evangelização...*", que ficará patente até 31 de Dezembro seguinte na galeria do seminário de Nossa Senhora da Conceição, também conhecido pelo seminário menor ou da Tamanca. A AAACARMELITAS tem divulgado o evento através da Tertúlia Carmelita do facebook e também por *email*. Quem pretender mais informações poderá consultar o site [www.UASP.pt](http://www.UASP.pt) ou então contatar a direção da associação que dará todas as informações pertinentes quer quanto ao envio de obras para exposição quer quanto às visitas.

# MAGUSTO

## 2015



Para não quebrar a tradição que recuperamos de fazer um magusto pela época do S. Martinho, este ano será novamente recriado.

Assim, realizar-se-á no dia 14 de Novembro próximo, com início às 16 horas, curiosamente no dia de Todos os Santos Carmelitas, no restaurante do museu D. Diogo de Sousa, sito na Rua dos Bombeiros Voluntários, bem no centro de Braga.

O magusto iniciar-se-á fora de portas se o tempo o permitir e começa com castanhas, seguindo-se o jantar.

O custo será de **€ 17,00, por pessoa.**

Trata-se de local com qualidade já comprovada quer no espaço, quer na gastronomia que a seguir se elenca.

**APERITIVOS:** - Queijo fresco c/compota e ervas aromáticas, Ovos de codorniz salpicados, Presunto c/broa, Salpicão regional, Rissóis de camarão, Camarão panado, Pastéis e Pataniscas de bacalhau, Rissóis de carne, Croquetes, Rissóis de leitão, Bola de carne, Empadinhas de vitela, Chamuças, Salsichas c/bacon, Tâmaras c/bacon, Rolinhos de fiambre, Mini quiches (espinafres, queijo e frango, etc.), Cogumelos de várias formas; **QUENTES:** - Bacalhau à Zé do Pipo e vitela grelhada; **BUFFET DE SOBREMESAS:** - Fruta laminada, Doce; **BEBIDAS:** - Verde branco, Tintos maduros, Sumo de laranja, Refrigerantes, Água lisa, Café e chá, Sangria (opcional); **NA ABERTURA DO EVENTO:** - Castanhas e Jeropiga.

**Pedimos encarecidamente que se inscrevam até ao dia 11 de Novembro e que se inscrevam mesmo pois caso não se atinja um mínimo de trinta pessoas, a direção terá que cobrir a diferença.**

Aproveita-se para lembrar aos associados que as quotas podem agora ser pagas por transferência bancária através do NIB

**0036 0345 99100005445 53**

**Sede Social:** Seminário Carmelita – Sameiro 4715-450 BRAGA – Telefone: 253 675 331

**Órgãos Sociais 2014/2017:**

**Mesa da Assembleia Geral:** *Presidente: Joaquim Vilela de Araújo; Secretários: António Abreu Pereira e António Silva Costa.*

**Conselho Fiscal:** *Presidente: Manuel Vaz Alves; Vogais: Alexandre Augusto Dias Sampaio e Agostinho do Vale Ferreira.*

**Direção:** *Américo Lino Vinhais (Tel. 222004371/968098545); Vice-Presidente: Evaristo Silva Domingues (Tel 224897872/936412519); Secretário: João Baptista Martins (Tel 222015165/966778491); Tesoureiro: José Joaquim Silva Cachetas (Tel.253925251/914517475) Vogal: Pe António Monteiro*

**Endereços:** email: [aaacarmelitas@gmail.com](mailto:aaacarmelitas@gmail.com); Blog: <http://aaacarmelitas.blogspot.com>

**Nº 70** - Distribuição gratuita; Tiragem 400 exemplares.

(Os artigos publicados no Vínculo e assinados são da responsabilidade dos seus autores.)